



**Nome científico:** *Magnolia officinalis*.

**Sinonímia Científica:** N/A

**Nome popular:** Magnólia.

**Família:** Magnoliaceae.

**Parte Utilizada:** Casca

**Composição Química:** alfa-pineno, anonaína, ácido caféico, canfeno, cianidina, kaempferol, magnocurarina, magnolol, quercetina, salicifolina. (Extrato padronizado em 2% de magnolol e Extrato padronizado >2,7 honoquiol)

**Formula molecular:** N/A

**Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

De origem chinesa, a *Magnolia officinalis* é tradicionalmente conhecida como *houpu* ou *hou po* usada desde 100 a.C. para tratar vários tipos de distúrbios.

Novos usos estão emergindo, ligando os benefícios ao controle da ansiedade com o hormônio cortisol, associado à obesidade, diabetes, osteoporose e problemas de memória.

Honokiol e magnolol são os principais constituintes simultaneamente identificados nas cascas de *M. officinalis*, que têm sido utilizados na medicina tradicional chinesa para tratar uma variedade de distúrbios mentais, incluindo depressão.

Magnolol está presente na porcentagem de 2 a 10%, enquanto honoquiol de 1 a 5% no extrato seco da casca da magnólia. Também contém pouco menos que 1% de Eudesmol (composto triterpeno), com ação antioxidante.

## Indicações e Ação Farmacológica

Anti-stress; anti-oxidante; ação ansiolítica.



Estudo *in vitro* realizado com o extrato etanólico de *Magnolia officinalis* demonstrou apresentar atividades antioxidantes e neuroprotetoras. Concluiu-se que o 4-O-methylhonokiol (principal ativo presente na *M. officinalis*) pode ser útil na prevenção do desenvolvimento e progressão da doença de Alzheimer.

Um estudo pré-clínico em camundongos avaliou a ação do ativo magnolol (presente na casca da *Magnolia officinalis*) com a administração de uma dose de 5 ou 25 mg/ kg. Os resultados mostraram que o magnolol indicou aumento no sono NREM e no sono REM por meio do receptor GABA<sub>A</sub>.

Estudos indicam que honokiol possui efeito ansiolítico semelhante ao diazepam, porém sem os efeitos colaterais de disfunção motora, sedação e amnésia. 0,2mg/kg de honokiol tem o mesmo potencial ansiolítico de 1mg/kg de diazepam.

Estudo realizado por pesquisadores japoneses demonstraram que magnolol e honokiol presentes na casca da magnólia possui atividade antioxidante 1000 vezes maior que a vitamina E (alfa-tocoferol).

## Toxicidade/Contraindicações

Doses elevadas podem causar sonolência.

## Dosagem e Modo de Usar

- **Extrato seco (2% magnolol):** 150 a 750 mg ao dia.
- **Extrato seco (>2,7 honoquiol):** 150 a 750 mg ao dia.

Não é necessário aplicar fator de correção.

## Referências Bibliográficas

BENSKY, D.; GAMBLE, A.; **Chinese Herbal Medicine Matéria Medica**; ed. Eastland Press, ed. revista, ISBN 0-939616-15-7; 1993, Seattle.



CHEN, CHANG-RUI.; et al. **Magnolol, a major bioactive constituent of the bark of *Magnolia officinalis*, induces sleep via the benzodiazepine site of GABAA receptor in mice.** Neuropharmacology. Volume 63, Issue 6, November 2012, Pages 1191–1199

HAN, H. et al. **Anxiolytic-like effects of 4-O-methylhonokiol isolated from *Magnolia officinalis* through enhancement of GABAergic transmission and chloride influx.** Journal of Medicinal Food. July/August 2011, 14(7-8): 724-731. Vol.15. 2010.

HISASHI, K.; et al. **Honokiol, a putative anxiolytic agente extracted from *Magnolia Bark*, has no Diazepam-like side-effects in Mice.** J. Pharm. Pharmacol., vol.51, p.97-103, 1999.

LEE, J.W. et al. **Inhibitory effect of ethanol extract of *Magnolia officinalis* and 4-O-methylhonokiol on memory impairment and neuronal toxicity induced by beta-amyloid.** Pharmacology Biochemistry and Behavior. Volume 95, Issue 1, March 2010, Pages 31–40.

SHALBOTT, S.M. et al. **Effect of *Magnolia officinalis* and *Phellodendron amurense* (Relora®) on cortisol and psychological mood state in moderately stressed subjects.** Journal of International Society of Sports Nutrition, 2013.

TALBOTT, Shawn M. **The cortisol connection: why stress makes you fat and ruins your health and what you can do about it.** Hunter House publishers, 2<sup>a</sup>ed, p. 194, 2007.

YU, C. S.; FEI. L.; **Guia Clínico de Ervas e Fórmulas na Medicina Chinesa;** ed. ROCA; 1<sup>a</sup> edição; ISBN: 85-7241-140-2; 1996; São Paulo.